

Nesta segunda fase de governo, uma só equipe vai trabalhar para que esporte e turismo sejam, mesmo, duas grandes fontes geradoras de emprego. E a primeira iniciativa no setor esportivo que vamos adotar envolve também o Ministério da Cultura.

Refiro-me aos Jogos do Brasil, previstos para o ano 2000, que mobilizarão jovens entre 12 e 17 anos. Eles vão competir nas diversas modalidades do esporte olímpico e em torneios de redação, de poesia e maratonas históricas e culturais.

Os Ministros Rafael Greca, do Esporte e Turismo – a quem recomendei usar toda a sua imaginação –, e Francisco Weffort, da Cultura, baterão à porta das 27 confederações olímpicas e das 40 não-olímpicas e sei que serão recebidos com entusiasmo. Essas competições vão revelar os campeões olímpicos e os grandes talentos do novo milênio.

É para o Brasil virar o século com mais desenvolvimento e emprego que apostamos também no turismo. Temos muitas riquezas para mostrar e algumas dificuldades estão sendo superadas. Criamos condições para uma grande mudança nas tarifas aéreas e estamos abrindo concorrência de linhas de ônibus, para quebrar monopólios e, com isso, melhorar os serviços e baixar os preços das passagens.

Agora, o fundamental é capacitar pessoas para atender melhor os turistas. Para isso, contamos com recursos do FAT – que é o Fundo de Amparo ao Trabalhador – e com nossos parceiros da iniciativa privada.

Quero aproveitar a oportunidade para fazer um pedido aos proprietários de hotéis e pousadas: vamos explorar mais as nossas riquezas e belezas naturais. Os hotéis do Rio de Janeiro, por exemplo, podem exibir fotos da Amazônia, os de Minas Gerais, de Foz do Iguaçu, os de Pernambuco, dos pampas gaúchos. Divulgando o nosso país, aumentamos o turismo, geramos emprego e renda para os brasileiros.